Bloco de Esquerda Açores

| Grupo Parlamentar |

Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Excia, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, nos termos estatutários e regimentais.

Angra do Heroísmo, 22 de agosto de 2018

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

Zuraida Soares

(Zuraida Soares)

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2917 Proc. n.º 54.06.06
Data: 018/08/22 N.º 508/XI

Bloco de Esquerda Açores

| Grupo Parlamentar |

Exma. Sra. Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo

ASSUNTO: Violação da Zona Especial de Proteção das Lajes do Pico

É do conhecimento público a indignação de residentes, turistas e açorianos/as em geral face à intervenção de terraplanagem no Juncal, vila de Lajes, na ilha do Pico, para a instalação de uma tenda eletrónica amovível, nas festas concelhias, com autorização das entidades com competência na matéria.

O Juncal, como é comumente conhecido, encontra-se integrado no GeoParque dos Açores, na Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies das Lajes do Pico [PICO07), sendo também parte da Rede NATURA 2000 (PTPIC0011- Lajes do Pico - Ilha do Pico).

De acordo com a página Web da GeoParque Açores, "um Geoparque, dada a sua natureza, deverá cumprir com objectivos de: Conservação, pela preservação de geossítios de particular importância, explorando e desenvolvendo métodos de geoconservação, com o intuito de proteger o património geológico para as gerações futuras; (…) Desenvolvimento Regional, estimulando a actividade económica e o desenvolvimento sustentável das populações da sua área de influência, potenciando o desenvolvimento socio-económico local através de uma imagem de excelência intrinsecamente relacionada com um reconhecido património geológico, que atrai um grande número de visitantes. Este facto tende a desenvolver actividades económicas ligadas ao artesanato e ao turismo de natureza (e.g. geoturismo), com produtos de qualidade reconhecida e certificada.".

É percetível a violação dos objetivos uma vez que não se enquadram com a instalação de uma tenda eletrónica, que causa alteração na paisagem e afeta a fauna e a flora de um local único, cuja preservação é do interesse de todos, inclusive, de quem se dedica à exploração da atividade turística da ilha.

O espaço do Juncal é recorrentemente utilizado para observação de aves, cujas empresas dedicadas à observação de espécies, recebem reservas com bastante tempo de antecedência,

dando-se o caso concreto de existirem reservas feitas para a semana em que estará instalada a tenda eletrónica, no Juncal. Para além do prejuízo económico, há também o prejuízo para a imagem da ilha pelo total desrespeito, por parte das entidades com competência na matéria, que deveriam ser as primeiras a implementar as medidas de proteção daquela zona.

Considerando que em 2015, em resposta a um requerimento do BE, que visava a mesma matéria, o Governo Regional - através da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente – informou que tinha sido autorizada a instalação de uma tenda eletrónica, a pedido da Câmara Municipal das Lajes do Pico, tendo ficado acordado entre a Câmara, a DRAM, com o envolvimento da DRA, que a Câmara procederia à renaturalização da zona, à recuperação ambiental e ecológica da fação correspondente à área classificada das Lajes do Pico – em particular procedendo à replantação da flora com características da área circundante, sob as orientações da Direção Regional do Ambiente e da Direção Regional dos Assuntos do Mar, com a colaboração operacional do Parque Natural da Ilha do Pico e com assessoria técnica de especialistas em habitats costeiros regionais; e ainda de que após a intervenção e recuperação da área classificada em causa apenas ser permitida a respetiva utilização para fins de promoção ambiental e turismo ecológico.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., respostas às seguintes questões:

1 – Qual a razão para a autorização, por parte das entidades competentes, para a instalação de uma tenda eletrónica no Juncal, depois da, então, Secretaria Regional do Ambiente e Floresta ter assumido, em resposta ao requerimento do BE, que só seriam permitidas utilizações cujo fim fosse a promoção ambiental e o turismo ecológico?

2 – Quais as medidas, concretas, executadas para a renaturalização da zona e recuperação ambiental e ecológica da fação correspondente à área classificada das Lajes do Pico, desde 2015 até à presente data?

| Grupo Parlamentar |

3 – Tem a Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo noção dos efeitos nocivos ao ambiente, recorrentes da instalação de uma tenda eletrónica num espaço como o do Juncal (zona especial de proteção)?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

Zuraida Soares

(Zuraida Soares)

(Paulo Mendes)

Angra do Heroísmo, 22 de agosto de 2018